



SÃO JOSÉ DA LAJE  
CAMARA MUNICIPAL DE VEREADORES  
Rua Poeta João Pinheiro, nº 15 – CEP. 57.860-000 - Fone (082) 99147-6625  
CNPJ: 07.369.950/0001-37  
E-MAIL: camaralaje@hotmail.com

Ata da 4ª (quarta) Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Vereadores de São José da Laje, Estado de Alagoas, em 23 (vinte e três) de abril de 2019 (dois mil e dezenove). Aos 23 (vinte e três) dias do mês de abril do ano de 2019 (dois mil e dezenove), no edifício próprio, na Sala das Sessões, sob a presidência do excelentíssimo Senhor Vereador Marcos José de Andrade Rocha, realizou-se a quarta sessão ordinária do ano em curso. Às 10h00 (dez horas), na Sala das Reuniões compareceram os seguintes Senhores Vereadores: Marcos José de Andrade Rocha, Givanilson Carneiro de Ataíde, Ricardo Leite da Silva, Bruno Everton Brito dos Santos, Cícero José da Silva Júnior, Ricardo Claudino de Oliveira, Inaldo Valentim Valença Júnior, Laciél Henrique da Silva Nunes. Acusando a lista de presença com o comparecimento de 08 (oito) Vereadores com a falta justificada do Vereador José Carlos Diniz. O Senhor Presidente deu por aberta a presente sessão ordinária e o 1º Secretário fez a chamada dos vereadores. Em seguida foi realizada a aprovação da Ata da sessão anterior. Não havendo matéria para ser lida no Expediente, o Senhor Presidente comunicou que estava cumprindo o Requerimento de alguns Vereadores onde pediam para que as Sessões Ordinárias fossem realizadas no Plenário da Casa, e ressaltou que a cada quinze dias, estas Sessões serão realizadas ali. De contínuo, o Senhor Presidente facultou a palavra aos Vereadores. **1º ORADOR: Vereador Ricardo Leite da Silva**—“Cumprimentou a todos. Comentou que estava satisfeito em voltarem a usar a Tribuna. Falou que tem procurado a Secretaria de Educação para vê a possibilidade de um novo aumento este ano para os professores e comentou sobre o salário do professor dizendo ser um absurdo, culpando toda a esfera do Brasil. Comentou que procura os Secretários e o Prefeito que sempre têm a mesma fala, dizendo que não podem dar um aumento que eles merecem para ultrapassara Lei de Responsabilidade Fiscal. Falou sobre o aumento do Ministério da Educação e vão tentar fazer um aumento no município, que ele almejava em torno de três por cento, pediu para correrem para cinco, mas foi informado que depois que fizerem as contas, não chegará nem em três. Ressaltou que o Governo Estadual quer dar meio por cento. Falou que o salário de um professor é “salário de fome” mesmo com tantas responsabilidades. Reclamou que os professores não acompanham esta luta para que os salários aumentem. Falou que tem sido procurado por Agentes de Saúde, sobre o PCCS (Plano de Cargo e Carreira de Salário), dizendo ser uma causa justa que sensibiliza qualquer Vereador. Parabenizou a Secretária Vanessa pela forma que vem administrando a Secretaria e pediu a ela que veja a possibilidade de trabalhar esse PCCS. Comentou que o Plano da Educação aumenta de três em três anos e inclusive este ano terá um aumento de quatro por cento, por isso o Prefeito disse que não pode esticar muito e não tem condições de dar cinco por cento ao Professor este ano. Pediu aos Vereadores que olhem também para esta lacuna que está aberta na Secretaria de Saúde. Elogiou os postos de saúde da cidade.” O Presidente comentou que este ano é o ano de aumento, conforme o PCC da Educação, que é a cada três anos, de quatro por cento, além da data base e que precisam ver a questão de concurso público. Então com o aumento de dois por cento, serão seis por cento. Comentou que muitos cargos no Ministério da Educação estão em aberto e não se sabe